



## ESCOLA DE FORMAÇÃO DO SOS RACISMO

A luta anti-racista, como todas as lutas políticas, só consegue acumular forças na luta política e romper com uma abordagem moralista da luta anti-racista, se conseguir articular o ativismo militante com o debate ideológico, através da discussão teórica e ideológica, da formação e da produção de pensamento crítico alternativo.

Ao longo da sua vida, nomeadamente nos últimos 17 anos, o SOS Racismo têm-se esforçado para articular o ativismo militante com a discussão teórica sobre o racismo, com maior transversalidade temática, tendo em conta as múltiplas facetas da expressão do racismo na sociedade.

Desta articulação e dos debates que dela resultaram, nasceram várias publicações do SOS Racismo que abordam uma diversidade de temas e aspetos relacionados com o racismo. O movimento social deve ter preocupação em garantir formação política e ideológica às suas e aos seus ativistas.

A necessidade de apetrechar a sua capacidade de confrontar a cada vez maior sofisticação teórica e ideológica das retóricas racistas e de questionar a ineficácia das respostas das políticas que se lhes aplicam obriga o movimento anti-racista a apurar, fortalecer e aprofundar o debate sobre o carácter estruturalmente ideológico do racismo, assim como a desenvolver maior capacidade argumentativa no debate político.

Para construir propostas alternativas capazes de albergar a transversalidade e a interseccionalidade do racismo com as dimensões de classe, raça e de orientação sexual, é preciso juntar ao esforço de convergência das lutas contra todas as fobias, uma cultura de debate ideológico mas também de diálogo entre várias correntes de pensamentos sobre os diversos temas que cruzam as várias discriminações.

Ao longo dos últimos 17 anos, discutimos muitas coisas, entre as quais, a herança colonial, a relação entre o racismo e a cultura, o relativismo cultural e o seu impacto no racismo social e institucional, a islamofobia e a laicidade do Estado, a natureza estrutural da ciganofobia e da negrofobia, o segregação espacial e a guetização das comunidades ciganas, imigrantes e negras, a violência do Estado e do seu monopólio enquanto instrumento de controlo social, nomeadamente da violência policial, a Extrema-direita e a ascensão dos fascismos um pouco por todo o lado, a questão da liberdade de circulação e da fronteira como instrumento de gestão da diferença e espaço de racialização através do Estado-Nação e a Europa-fortaleza, como seu pano de fundo, a criminalização da imigração e a negação de direitos políticos aos e às imigrantes, nomeadamente, o direito de voto e o direito à nacionalidade para os seus e as suas descendentes, a militarização das fronteiras, a ideologia da seleção e do acantonamento que sustenta os campos de concentração de imigrantes e refugiados, às questões de género em contexto migratório e étnico-racial, assim como a porosidade política ou a falta dela entre as lutas anti-racistas e as lutas pelos direitos sexuais e as tensões que daí decorrem.

Temos consciência de que em Portugal, os sujeitos políticos historicamente racializados, nomeadamente, os Ciganos e os Negros continuam absolutamente marginalizados pela sociedade em geral, mas também dentro das forças políticas progressistas e do movimento social tradicional, porque o debate ideológico sobre o combate contra o racismo perdeu centralidade política. Este diagnóstico nos obriga não só a repensar muitos aspetos do debate sobre racismo como de o potenciar o máximo possível.

E na verdade, foram muitos e decisivos debates mas ainda muitos faltam por fazer e, sobretudo, serem adaptados aos novos contextos políticos de ressurgimento e consolidação dos nazi-fascismos. Destas discussões todas saímos mais preparados e preparadas para a luta quotidiana mas também para o debate ideológico para uma transformação radical da sociedade contra o capitalismo, o racismo, o sexismo e a homofobia.



## FORMAÇÃO SOS RACISMO

7 a 9 de Dezembro de 2018

Tocha (Cantanhede/Figueira da Foz)

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ LOCALIDADE: \_\_\_\_\_

EMAIL: \_\_\_\_\_

PAGAMENTO (50€): total  prestações

VEGETARIANO: Sim  Não

O preço inclui transporte organizado, alimentação e dormidas.

(Dúvidas - [falcao.jose@gmail.com](mailto:falcao.jose@gmail.com))

Zona Sul vai de autocarro e o pessoal do Norte organiza-se no Porto.

Para pagamento NIB: 0010 0000 6661 6500 0013 4 - Mais informações:

[sosracismo@gmail.com](mailto:sosracismo@gmail.com)

## PROGRAMA:

sexta 7 SAÍDA DE LISBOA (20h30)	sábado 8	domingo, 9
10h00	<b>SELEÇÃO, DETENÇÃO E ESTIGMATIZAÇÃO: AS POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO E A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA</b>	<b>ASSEMBLEIA GERAL</b> - Participação nos Coletivos - Relatório Atividades - Eleição da Direção
14h00	<b>(DES)EDUCAÇÃO E DES(EN)COBRIMENTOS: DISPUTAR A MEMÓRIA/DESVENDAR O RACISMO</b>	<b>PARTIDA</b> (14h30)
17h30	<b>VIOLÊNCIA RACIAL: RACISMO INSTITUCIONAL, INSEGURANÇA RACIAL E IMPUNIDADE</b>	
21h30	<b>FESTA</b>	